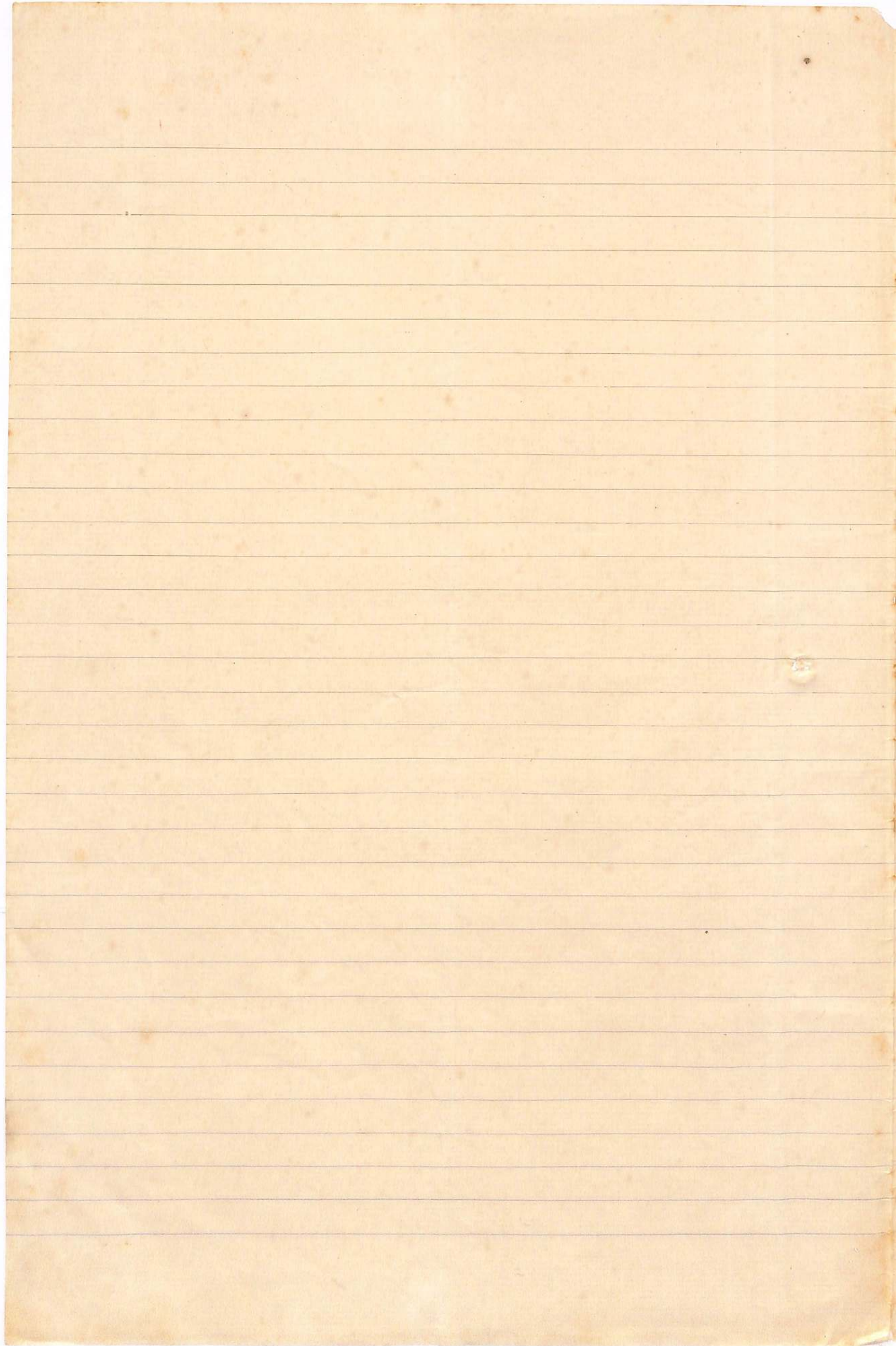




Auto de Perseguição feita a
usuraria Parinina

Das trez dias do mez de Abril do
anno do Mascinifito de Nosso Se-
nhor Jesus Christo de mil oito cen-
tas e setenta e quatro mil e oitenta
e duas annos da Rejencia de
nobreante Gaspar Rodrigues Lima
Honr e achava o Delgado e Po-
licia Tenente Joaquim Alvarado
do Canto, comissario de seu
Congo abailles nomeado, e sendo
affi Companheiro a usuraria Pari-
nina, agrem o Delgado e Policia
per as seguintes Perseguições.

Perseguida affi a seu nome
idade, estado, profficaõ natural-
idade, e Condicaõ. Responso
Chamar-se Parinina, Solteira, ter
vinte e um annos de idade mais
ou menos, viver em Companhia
de seu Senhor Marcos Rodrigues
Evangelista de quem e usuraria,
e seu natural deste termo re-
sidente no Distrito de São Jo-
quim da Costa da Serra.

Perseguida por que moti-
vo fugio da Casa de seu Senhor.
Responso que ella não fugio
poram que seu pai a infliro
a vir a esta Cidade dizendo-lhe
que aqui vinha fhecar Serra

fora, até à liberta, e foi o dito seu pai
que a trouxe a esta Cidade, e a co-
locou em uma Casa de Jura Indio.

Perguntada Como se chama
seu pai, e de onde a conduziu?

Respondendo que seu pai chama-
se Silvestre, que foi recado de
seu Senhor meo Polycarpo San-
ta, e que seu pai chegou a Casa
de seu Senhor, aonde ella estava so-
a caziua por terem saido a pas-
sio de seus Senhores, e ali ao por-
do sol, segundo o Trato que ti-
nha feito com seu pai, ella veio
ao rio aonde seu tio seu pai dise-
ra que a esperar, e ali es-
tando seu pai já no matto,
recorrido esperando-a, então
seguiu para esta Cidade, vin-
do ella em um Cavalle moço
de enseno seu pai.

Perguntada Se antes dis-
se dia, seu pai teve com ella
alguma Conversa? Respon-

do que tres dias antes de vir para
a Cidade, vindo ella respondente
a Casa de Joz Antonio Corra
Lima trouxe um pouco de
peixe, encontrando-se com Cami-

lho com o dito seu pai, a qual
foi meo Occasiao para a con-
vidar a vir para a Cidade, e
tractar o dia, dizendo que vi-

uma Rzo que vinha aqui: libertada;
e então ali acitropou o dia da fu-
ga, e qual Realizou-se no dia con-
veniente.

Perguntado
quantos dias esteve ella ocul-
ta em Casa de Joca Indio.

Respondendo que esteve alli qua-
tro dias, porém não esteve reco-
nhecida.

Perguntado se ella tem
desejo para a sua liberdade;
e se seus Senhores a abando-
rão, e a que tempo?

Respondendo que ella não tem desejo,
pois seu Pai diz que tem di-
nhito para isso; porém os seus
Senhores nunca a abandonam-
rão, pois cuidavam a Lavarão
muito, dando-lhe Vestuario, Ce-
nha, e tractamento, Conservan-
do-a em sua Casa e applican-
do-a em serviços proprios
d'ella Responderem, e sempre
a tractarão com amor, e cari-
dade.

Disse mais que entre o
dia que ella coube com seu
Pai para vir para esta Ci-
dade, e na Noite de Vir, estan-
do seus Senhores fora de Casa em
Paciis, seu Pai passou um dia
inteiro conversando e lidando
com ella para vir para a ci-
dade.

Quada mais disse
em seu pai perguntado. E deo

chida suas Declarações por Confor-
me e por nas Sabes remanar as
seguir as duas Testemunhas An-
tonio Pires dos Anjos, e Gon-
çar Rodrigues Lima. Eu Jy
Sim Pires remanar de
don fe.

Joaquim Morato de Canto
Gaspar Rodrigues Lima
Antonio Pires dos Anjos

Auto de perguntas feitas a
Marcos Rodrigues Evangelista.

Elago em seguida do Auto Supra
repto, perguntas e respostas de Marcos
de Policia. Permite Joaquin Mo-
rato de Canto, o D. P. de pro-
cedo a perguntas Auto de pergun-
tas do Auto Marcos pela forma
seguinte. Perguntado qual
o seu nome, idade, estado matu-
riedade, e profissao?

Respondeo Chamar-se
Marcos Rodrigues Evangelis-
ta, trinta e um annos de
idade, casado, natural deste
terro Creador. Pergunta-
do Como se deu o facto de haver
agastado de sua Casa a sua
locuana Porcina. Respon-
do que tendo elle a sua mulher
a Passado a Casa de seu Sagro a

de
ao M^o J^o Rodrigues de Lima, e ao voltar
a casa não encontrando dita escrava
Priscilla, tractou de procurá-la por
espaço de seis dias, pela vizinhança,
sem poder obter noticias d'ella, até
que teve noticia hum liberto Silvestre,
que se diz possuir dita escrava, e ha-
via conduzido para esta Cidade, a qual
foi acompanhada conduzindo para esta
cidade a referida escrava, pelas seguin-
tes pessoas: Por Benedicto Antonio
dos Santos, por Nicolau filho de Ma-
nosel J^o Corrêa, e por Antonio Pin-
to dos Santos. Disse que a referi-
da escrava aqui esteve em casa de
uma indio, por espaço de seis dias, e que
tendo vindo elle respondente a esta Cidade
em procura da mesma escrava, não teve
noticia d'ella, e só agora em segunda
viagem veio achalla em casa de Gaspar
Rodrigues Lima, aonde foi por este reco-
mendação por intervenção da Policia, e por di-
reção da Policia e do Capitão Pedro Leite, ten-
do antes elle respondente recommendado a
dita escrava ao mesmo Gaspar. Qua-
ndo mais disse um thesouro perguntan-
do, e lido seu depoimento depositar,
conforme assignar com o Poligrafo.
Eu J^o Luiz Pereira secretario da Câmara:

João Luiz Pereira
Marcos Rêz Evangelista

Ofm
Los fcos Concheros al Delegado a Po-
licia Tercero Mariano Alvarado
de Canto y fir. nro. tmo. In Jp.
Suir Pirra summa (Desun.)
Ofp

Remita-se esta carta ao Promotor Pu-
blico da Comarca, por entre media do
Juri Municipal do Tmo para dar a
bem da justiça. Lago 5 de Abril de
1884

Morato de Canto.

Data

Remita-se esta carta ao Delegado a
Policia Tercero Mariano Alvarado
de Canto, y fir. nro. tmo. In Jp.
Suir Pirra summa (Desun.)

Ofm

Los fcos Concheros al Juri Municipal
del do Tmo. Dapto el Alcalde
de Canto y fir. nro. tmo. In Jp.
Suir Pirra summa (Desun.)
Ofp

Remita-se ao Promotor
publico para regu-
lar o qm for de distribuir
de agua 3 de Abril de
1884
Ata de Canto

Data

Em Virtude do mesmo de Abril de mil oitocentos e oitenta e quatro nesta Cidade de Lagos um novo Cartorio Publico, e por parte do Promotor Publico da Comarca Tinha Joz. Joaquin de Cordova Passos, fiz este termo. In Joz. Luis Pereira Escrivão.

Chm

Los foyes Canoheros al Jm Municipal Doutor Manuel Antonio Pereira de Mello, e fiz este termo. In Joz. Luis Pereira Escrivão.

Chf

Definido o requerimento do Promotor Publico, arguindo em cartorio. Lagos 28 de Abril de 1884.

Nol. mltos

Data

Em data supra rubricado por autor do Jm Municipal Doutor Manuel Antonio Pereira de Mello, e fiz este termo. In Joz. Luis Pereira Escrivão.

Quilifico por autentico o despacho supra ao Promotor Publico da Comarca Tinha Joz. Joaquin de Cordova Passos, e foy condeito Jm don fe. Lagos 26 de Abril 1884

Jm Pereira

